

# Formação Permanente do Clero é realizada em Congonhas



Cerca de 80 padres da arquidiocese de Mariana estão participando da Formação Permanente do Clero na Casa de Encontro Bom Jesus, em Congonhas (MG). O encontro foi iniciado nessa segunda-feira (5) e termina nesta quarta-feira (7).

O arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos, está assessorando o encontro, que tem como tema “A Nova Ratio Fundamental Institutionis Sacerdotalis”. Segundo Dom Airton sua preocupação é que todos os padres tenham a oportunidade de refletir e partilhar algumas questões nesses dias. “Essa formação é fundamental para iniciarmos um processo, onde todos os padres serão acompanhados e possam se sentir membros do presbitério”. O arcebispo ressaltou, também, que a fraternidade entre os padre precisa ser expressiva. “A fraternidade deve aparecer para o povo de Deus. Precisamos ser testemunho de respeito e convívio para o povo de Deus”, disse.

O representante arquidiocesano dos presbítero, padre Edmar José da Silva, acredita que esta formação irá contribuir com a comunhão no clero. “O fato de estarmos juntos já é um ponto importante da nossa formação permanente. Outro ponto é podermos debater temas importantes para nossa formação presbiteral. Dom Airton está mostrando para nós que é muito importante o padre e o diácono viverem a sua vida em comunhão. Então, acredito que isso vai nos motivar a crescer nesta perspectiva”, sublinha.

Para o padre João Duarte, Paróquia Santo Antônio, em Itaverava, a formação é uma oportunidade ímpar. “Não somos pessoas acabadas, estamos sempre em construção. E a Igreja particular de Mariana nos oferece essa oportunidade de formação. Estamos com Dom Airton, um ótimo assessor, que está nos ajudando a pensar em como está a formação permanente em nossa vida pessoal como sacerdote, para sermos pessoas mais qualificadas e santas para a Igreja”, disse.

Segundo o padre D’Artagna de Almeida Barcelos, da paróquia São Pio X, em Barbacena, a formação está sendo muito boa. “Precisamos nos preparar para missão e a assessoria, as partilhas e a convivência com os irmãos nos enriquecem para podermos voltar para o trabalho pastoral com o ânimo renovado”, ressalta.

O vigário episcopal da Região Norte, padre José Carlos dos Santos, disse que desde o Exortação Apostólica Pastores Dabo Vobis, de 1992, do pontificado de São João Paulo II, a formação permanente é uma urgência. “Existem vários desafios. Um deles é que nós, presbíteros, possamos desenvolver a consciência de que nós necessitamos estar em processo permanente de formação. A partir do momento que nós desenvolvermos essa consciência, juntos iremos buscar formas de superá-la”, disse.

O recém ordenado, padre Fabiano Alves, sublinhou que a formação é iniciada desde o encontro pessoal com Jesus. “Desde o dia que nos encontramos com Jesus Cristo e fomos chamados à vocação sacerdotal, já começou a nossa formação, que se estende por toda a vida. Como Dom Airton disse, a formação permanente vai contribuir com a construção da nossa identidade presbiteral. Por isso, ela é urgente e necessária para todos nós”, afirmou. O Padre Hélio Rodrigues, da Paróquia de Sant’Ana,

em Jequeri, finalizou dizendo que todos precisam superar os desafios e procurar participar da vida eclesial.

<https://arqmariana.com.br/noticia/2373/formacao-permanente-do-clero-e-realizada-em-congonhas> em 22/08/2019 20:49